

# Física Quântica I / Mecânica Quântica

Vítor M. Pereira

Departamento de Física | Universidade do Minho

2021/22 — 2º Sem

## Lição 11

### Exemplo de dinâmica no tempo: precessão de spin num campo magnético

Sumário sobre spin  $1/2$

Representação da esfera de Bloch

Acoplamento a um campo magnético constante

Evolução temporal do vetor de estado

Constantes de movimento

Valores esperados quânticos e a descrição clássica

Cálculo via operador de evolução

# Descrição dos estados de spin (resumo)

## Interpretação das experiências de S-G

- O **spin** é um grau de liberdade interno, não orbital.
- Manifesta-se fisicamente através do mom. magnético associado:

$$\boldsymbol{\mu} = -\frac{g|\mu_B|}{\hbar} \mathbf{S}.$$

- A projeção de  $\mathbf{S}$  segundo **qualquer** direção é quantizada:

$$\mathbf{S} \cdot \mathbf{u} \longrightarrow \pm \hbar/2.$$

- Representação matricial de uma projeção de spin:

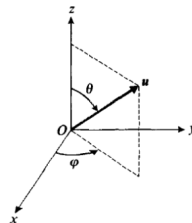
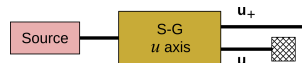
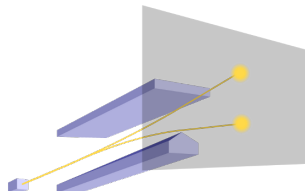
$$\hat{\mathbf{S}} \cdot \mathbf{u} \mapsto \frac{\hbar}{2} \boldsymbol{\sigma} \cdot \mathbf{u}, \quad \hat{S}_{x,y,z} \mapsto \frac{\hbar}{2} \sigma_{x,y,z}.$$

- Através de um seletor SG podemos preparar um estado definido de spin a “apontar” segundo qualquer direção  $\mathbf{u}$  pretendida:

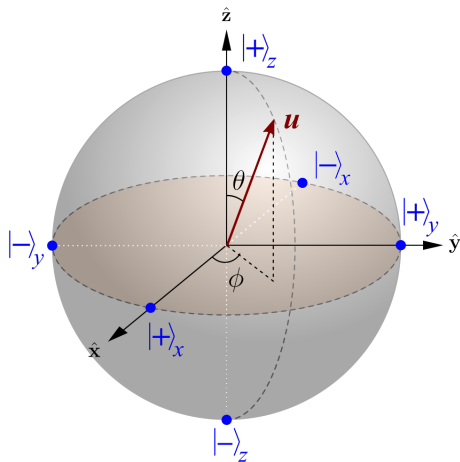
$$|+\rangle_{\mathbf{u}} = \cos \frac{\theta}{2} |+\rangle_z + \sin \frac{\theta}{2} e^{i\varphi} |-\rangle_z.$$

- Apenas **uma** projeção de spin pode ser conhecida.
- Projeções distintas são incompatíveis entre si porque

$$[\hat{S}_\alpha, \hat{S}_\beta] = i\hbar \epsilon_{\alpha\beta\gamma} \hat{S}_\gamma.$$



# Representação na “esfera de Bloch”



Direção dada pelo vetor unitário (espaço real):

$$\mathbf{u} = \sin \theta \cos \phi \hat{\mathbf{x}} + \sin \theta \sin \phi \hat{\mathbf{y}} + \cos \theta \hat{\mathbf{z}}.$$

Vetor do estado quântico (espaço de estados):

$$|+\rangle_{\mathbf{u}} = \cos \frac{\theta}{2} |+\rangle_z + \sin \frac{\theta}{2} e^{i\phi} |-\rangle_z.$$

(representa o spin apontando na direção de  $\mathbf{u}$ .)

Por definição, é o auto-estado “positivo” de  $\hat{\mathbf{S}} \cdot \mathbf{u}$ :

$$(\hat{\mathbf{S}} \cdot \mathbf{u}) |+\rangle_{\mathbf{u}} = +\frac{\hbar}{2} |+\rangle_{\mathbf{u}}.$$

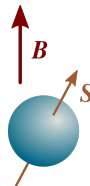
# Coplamento a um campo magnético constante

Hamiltoniano de interação de um spin com um campo magnético  $\mathbf{B}$  constante:

$$\hat{H} = -\hat{\boldsymbol{\mu}} \cdot \mathbf{B} = \frac{g|\mu_B|}{\hbar} \hat{\mathbf{S}} \cdot \mathbf{B} = \frac{g|\mu_B|}{\hbar} (\hat{S}_x B_x + \hat{S}_y B_y + \hat{S}_z B_z).$$

Alternativamente, se escrevermos  $\mathbf{B} = B \mathbf{n}$  ( $\mathbf{n}$  um vetor unitário),

$$\hat{H} = \frac{g|\mu_B|B}{\hbar} \hat{\mathbf{S}} \cdot \mathbf{n} = \omega_0 \hat{\mathbf{S}} \cdot \mathbf{n}, \quad \omega_0 \equiv \frac{g|\mu_B|B}{\hbar} \quad (\text{frequência Larmor}).$$



Primeiro exemplo – para ser concreto, suponhamos que

$$\mathbf{B} = B \hat{\mathbf{z}} \quad \text{e então} \quad \hat{H} = \omega_0 \hat{S}_z.$$

Como varia (no tempo) o vetor de estado genérico

$$|\psi(0)\rangle = |+\rangle_u = \cos \frac{\theta}{2} |+\rangle_z + \sin \frac{\theta}{2} e^{i\varphi} |-\rangle_z ?$$

Prescrição geral para a evolução temporal do vetor de estado (Lição 10)

- 1 Determinar os auto-estados e valores próprios do Hamiltoniano:

$$\hat{H} |\varepsilon_n\rangle = E_n |\varepsilon_n\rangle.$$

- 2 Aplicar a dependência temporal seguindo

$$|\psi(t)\rangle = \sum_n \langle \varepsilon_n | \psi(t_0) \rangle e^{-i E_n (t-t_0) / \hbar} |\varepsilon_n\rangle.$$

## 1. Auto-estados e valores próprios de $\hat{H}$

Como  $\hat{H} = \omega_0 \hat{S}_z$ , então o espectro e os auto-estados são

$$\hat{H} |\varepsilon_n\rangle = E_n |\varepsilon_n\rangle \quad \longrightarrow \quad E_{\pm} = \pm \frac{\hbar\omega_0}{2}, \quad | \varepsilon_+ \rangle = | + \rangle_z, \quad | \varepsilon_- \rangle = | - \rangle_z.$$

## 2. Dependência temporal de $|\psi(t)\rangle$

Dado então o vetor de estado inicial a  $t = 0$ ,

$$|\psi(0)\rangle = | + \rangle_u = \cos \frac{\theta}{2} | + \rangle_z + \sin \frac{\theta}{2} e^{i\varphi} | - \rangle_z,$$

teremos

$$\begin{aligned} |\psi(t)\rangle &= \sum_n \langle \varepsilon_n | \psi(0) \rangle e^{-iE_n(t-t_0)/\hbar} |\varepsilon_n\rangle = \langle \varepsilon_+ | \psi(0) \rangle e^{-iE_+t/\hbar} |\varepsilon_+\rangle + \langle \varepsilon_- | \psi(0) \rangle e^{-iE_-t/\hbar} |\varepsilon_-\rangle \\ &= {}_z\langle + | + \rangle_u e^{-i\omega_0 t/2} | + \rangle_z + {}_z\langle - | + \rangle_u e^{+i\omega_0 t/2} | - \rangle_z \\ &= \cos \frac{\theta}{2} e^{-i\omega_0 t/2} | + \rangle_z + \sin \frac{\theta}{2} e^{i\varphi} e^{i\omega_0 t/2} | - \rangle_z \\ &= e^{-i\omega_0 t/2} \left[ \cos \frac{\theta}{2} | + \rangle_z + \sin \frac{\theta}{2} e^{i(\varphi+\omega_0 t)} | - \rangle_z \right]. \end{aligned}$$

# Precessão de Larmor (exemplo 1)

Como interpretar o que está a acontecer com o spin em função do tempo?

$$|\psi(t)\rangle = e^{-i\omega_0 t/2} \left[ \cos \frac{\theta}{2} |+\rangle_z + \sin \frac{\theta}{2} e^{i(\varphi + \omega_0 t)} |-\rangle_z \right]$$

Se definirmos  $\tilde{\varphi}(t) \equiv \varphi + \omega_0 t$ , re-escrevemos

$$|\psi(t)\rangle = \cos \frac{\theta}{2} |+\rangle_z + \sin \frac{\theta}{2} e^{i\tilde{\varphi}(t)} |-\rangle_z$$

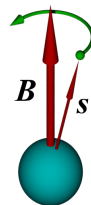
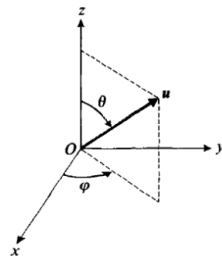
Ou seja:

- O ângulo polar  $\theta$  (do spin com  $\hat{z}$ ) permanece fixo.
- O ângulo azimutal  $\varphi$  varia com o tempo segundo

$$\varphi \rightarrow \tilde{\varphi}(t) = \varphi + \omega_0 t.$$

- O spin **precessa** em torno de  $\mathbf{B}$ .
- A frequência de precessão é constante:

$$\omega_0 = \frac{g\mu_B B}{\hbar} \quad (\text{frequência de Larmor})$$



Segundo exemplo – suponhamos agora que  $B = B_x$

$$\hat{H} = \omega_0 \hat{S}_x.$$

## 1. Auto-estados e valores próprios de $\hat{H}$

Analogamente ao exemplo anterior,

$$\hat{H} |\varepsilon_n\rangle = E_n |\varepsilon_n\rangle \quad \longrightarrow \quad E_{\pm} = \pm \frac{\hbar\omega_0}{2}, \quad |\varepsilon_{\pm}\rangle = |\pm\rangle_x = \frac{1}{\sqrt{2}}|+\rangle_z \pm \frac{1}{\sqrt{2}}|-\rangle_z.$$

## 2. Dependência temporal de $|\psi(t)\rangle$

Dado o vetor de estado inicial a  $t = 0$ ,

$$|\psi(0)\rangle = |+\rangle_u = \cos \frac{\theta}{2} |+\rangle_z + \sin \frac{\theta}{2} e^{i\varphi} |-\rangle_z,$$

teremos agora

$$\begin{aligned} |\psi(t)\rangle &= \langle \varepsilon_+ | \psi(0) \rangle e^{-iE_+t/\hbar} |\varepsilon_+\rangle + \langle \varepsilon_- | \psi(0) \rangle e^{-iE_-t/\hbar} |\varepsilon_-\rangle \\ &= {}_x\langle + | + \rangle_u e^{-i\omega_0 t/2} |+\rangle_x + {}_x\langle - | + \rangle_u e^{+i\omega_0 t/2} |-\rangle_x \\ &= \frac{1}{\sqrt{2}} \left( \cos \frac{\theta}{2} + \sin \frac{\theta}{2} e^{i\varphi} \right) e^{-i\omega_0 t/2} |+\rangle_x + \frac{1}{\sqrt{2}} \left( \cos \frac{\theta}{2} - \sin \frac{\theta}{2} e^{i\varphi} \right) e^{i\omega_0 t/2} |-\rangle_x \end{aligned}$$



## Precessão de Larmor (exemplo 2)

Como interpretar neste caso o que está a acontecer com o spin?

$$|\psi(t)\rangle = \frac{1}{\sqrt{2}} \left( \cos \frac{\theta}{2} + \sin \frac{\theta}{2} e^{i\varphi} \right) e^{-i\omega_0 t/2} |+\rangle_x + \frac{1}{\sqrt{2}} \left( \cos \frac{\theta}{2} - \sin \frac{\theta}{2} e^{i\varphi} \right) e^{i\omega_0 t/2} |-\rangle_x$$

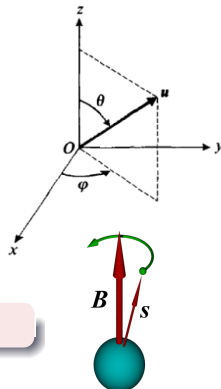
Poderíamos expandir  $|\pm\rangle_x$  na base  $|\pm\rangle_z$ ,

$$|\psi(t)\rangle = \left[ \frac{1}{2} \left( \cos \frac{\theta}{2} + \sin \frac{\theta}{2} e^{i\varphi} \right) e^{-i\omega_0 t/2} + \frac{1}{2} \left( \cos \frac{\theta}{2} - \sin \frac{\theta}{2} e^{i\varphi} \right) e^{i\omega_0 t/2} \right] |+\rangle_z + \dots$$

e, tal como no exemplo 1 atrás, deduzir o que acontece com a orientação do spin.

Mas basta-nos calcular  $\langle \hat{S}_x \rangle$  para percebermos:

$$\begin{aligned} \langle \psi(t) | \hat{S}_x | \psi(t) \rangle &= \frac{\hbar}{2} |{}_x\langle + | \psi(t) \rangle|^2 - \frac{\hbar}{2} |{}_x\langle - | \psi(t) \rangle|^2 \\ &= \frac{\hbar}{4} \left| \cos \frac{\theta}{2} + \sin \frac{\theta}{2} e^{i\varphi} \right|^2 - \frac{\hbar}{4} \left| \cos \frac{\theta}{2} - \sin \frac{\theta}{2} e^{i\varphi} \right|^2 \\ &= \left( \frac{\hbar}{2} \right) \cos \theta \cos \varphi \quad (\text{constante no tempo}) \\ &= \langle \psi(0) | \hat{S}_x | \psi(0) \rangle \end{aligned}$$



O spin precessa em torno de  $\mathbf{B}$ , que neste caso é paralelo à direção  $\hat{\mathbf{x}}$ !

Recordemos que, para qualquer observável  $\hat{A}$  (teorema de Ehrenfest, L7-4):

$$\frac{d}{dt}\langle\hat{A}\rangle_{\psi} = \frac{1}{i\hbar}\left\langle[\hat{A}(t), \hat{H}(t)]\right\rangle_{\psi} + \left\langle\frac{\partial}{\partial t}\hat{A}(t)\right\rangle_{\psi}$$

e que essa observável será uma **constante de movimento** sempre que

- não depende explicitamente do tempo;
- comuta com o Hamiltoniano do sistema.

No primeiro exemplo acima de um spin sob influência de um campo constante  $\mathbf{B} = B\hat{\mathbf{z}}$ :

- $\hat{H} = \omega_0 \hat{S}_z$ ;
- $\hat{H}$  é independente do tempo:  $\partial\hat{H}/\partial t = 0$ ;
- $[\hat{H}, \hat{S}_z] = \omega_0[\hat{S}_z, \hat{S}_z] = 0$ ;
- Logo,  $\langle\hat{S}_z\rangle$  **é uma constante de movimento**!

Podemos confirmar explicitamente que é verdade:

$$\langle\psi(t)|\hat{S}_z|\psi(t)\rangle = \frac{\hbar}{2} \begin{bmatrix} \cos \frac{\theta}{2} & \sin \frac{\theta}{2} e^{-i(\varphi+\omega_0 t)} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & -1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \cos \frac{\theta}{2} \\ \sin \frac{\theta}{2} e^{i(\varphi+\omega_0 t)} \end{bmatrix} = \frac{\hbar}{2} \cos \theta \quad \checkmark$$

E, no caso do segundo exemplo ( $\mathbf{B} = B\hat{\mathbf{x}}$ ), a constante de movimento é  $\langle\hat{S}_x\rangle$ , como já vimos.

Ainda no caso do primeiro exemplo ( $\mathbf{B} = B\hat{\mathbf{z}}$ ), além da constante de movimento

$$\langle \hat{S}_z \rangle_\psi = \langle \psi(t) | \hat{S}_z | \psi(t) \rangle = \frac{\hbar}{2} \cos \theta,$$

podemos verificar que o valor esperado das restantes componentes é fisicamente intuitivo:

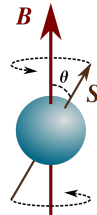
$$\langle \psi(t) | \hat{S}_x | \psi(t) \rangle = \frac{\hbar}{2} \begin{bmatrix} \cos \frac{\theta}{2} & \sin \frac{\theta}{2} e^{-i(\varphi + \omega_0 t)} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \cos \frac{\theta}{2} \\ \sin \frac{\theta}{2} e^{i(\varphi + \omega_0 t)} \end{bmatrix} = \frac{\hbar}{2} \sin \theta \cos(\varphi + \omega_0 t)$$

Em resumo:

$$\langle \psi(t) | \hat{S}_x | \psi(t) \rangle = \frac{\hbar}{2} \sin \theta \cos(\varphi + \omega_0 t)$$

$$\langle \psi(t) | \hat{S}_y | \psi(t) \rangle = \frac{\hbar}{2} \sin \theta \sin(\varphi + \omega_0 t)$$

$$\langle \psi(t) | \hat{S}_z | \psi(t) \rangle = \frac{\hbar}{2} \cos \theta$$



Os  $\langle \hat{S}_{x,y,z} \rangle$  têm o comportamento que esperaríamos na precessão de um mom. magnét. clássico!

## O operador evolução neste problema (para o exemplo 2)

Na lição anterior aprendemos que podemos obter a dependência temporal através de

$$|\psi(t)\rangle = \hat{U}(t, 0) |\psi(0)\rangle, \quad \hat{U}(t, t_0) = e^{-i\hat{H}(t-t_0)/\hbar}$$

Qual a representação matricial de  $\hat{U}$  quando  $\mathbf{B} = B \hat{\mathbf{x}}$ ?

$$\hat{H} = \omega_0 \hat{S}_x \longrightarrow \hat{U}(t, 0) = e^{-i\omega_0 \hat{S}_x t / \hbar} \xrightarrow{\hat{S}_x \mapsto \frac{\hbar}{2} \sigma_x} e^{-i\omega_0 \sigma_x t / 2}.$$

Recordando que (L3-3 ou Folha de Problemas 1):

$$e^{i\alpha \boldsymbol{\sigma} \cdot \mathbf{n}} = \mathbf{1} \cos \alpha + i \boldsymbol{\sigma} \cdot \mathbf{n} \sin \alpha \longrightarrow e^{-i\omega_0 \sigma_x t / 2} = \mathbf{1} \cos\left(\frac{\omega_0}{2} t\right) - i \sigma_x \sin\left(\frac{\omega_0}{2} t\right) = \begin{bmatrix} \cos \frac{\omega_0 t}{2} & -i \sin \frac{\omega_0 t}{2} \\ -i \sin \frac{\omega_0 t}{2} & \cos \frac{\omega_0 t}{2} \end{bmatrix}$$

Portanto, partindo de

$$|\psi(0)\rangle = \cos \frac{\theta}{2} |+\rangle_z + \sin \frac{\theta}{2} e^{i\varphi} |-\rangle_z \xrightarrow[\text{matricial}]{\text{repres.}} \begin{bmatrix} \cos \frac{\theta}{2} \\ \sin \frac{\theta}{2} e^{i\varphi} \end{bmatrix} \quad (\text{na base } \{|+\rangle_z, |-\rangle_z\})$$

obtemos o vetor de estado no instante  $t$  através do produto

$$\hat{U}(t, 0) |\psi(0)\rangle \mapsto \begin{bmatrix} \cos \frac{\omega_0 t}{2} & -i \sin \frac{\omega_0 t}{2} \\ -i \sin \frac{\omega_0 t}{2} & \cos \frac{\omega_0 t}{2} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \cos \frac{\theta}{2} \\ \sin \frac{\theta}{2} e^{i\varphi} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \cos \frac{\theta}{2} \cos \frac{\omega_0 t}{2} - i \sin \frac{\theta}{2} \sin \frac{\omega_0 t}{2} e^{i\varphi} \\ -i \cos \frac{\theta}{2} \sin \frac{\omega_0 t}{2} + \sin \frac{\theta}{2} \cos \frac{\omega_0 t}{2} e^{i\varphi} \end{bmatrix}$$

...que é resultado que obtivemos atrás na pág. L11-7, quando expresso na base  $\{|+\rangle_z, |-\rangle_z\}$ .